



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ  
CÂMPUS PALMAS**

**PROJETO DO CURSO DE  
ALFABETIZAÇÃO AVANÇADA EM LÍNGUA PORTUGUESA,  
MATEMÁTICA, TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO**

**PDE | PRONATEC**

*PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO  
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO*

## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO .....	3
2 - CARACTERÍSTICAS DO CURSO .....	4
3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO .....	6
3.1 - Justificativa da oferta do Curso .....	6
3.2 Objetivos do curso .....	9
3.3 - Perfil profissional de Conclusão.....	10
3.4 - Avaliação da aprendizagem.....	10
3.5 - Planilha orçamentária .....	12
3.6 - Pessoas envolvidas – docentes e técnicos.....	14
3.7 - Descrição de diplomas e certificados a serem expedidos.....	14
3.8 - Organização Curricular.....	14
3.9 – Infraestrutura.....	23
3.9.1- Acessibilidade.....	24
3.10 – Biblioteca.....	25
4. REFERÊNCIAS.....	27



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

**NOME DO CURSO:** Alfabetização Avançada em Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologia e Empreendedorismo

**EIXO TECNOLÓGICO:** Apoio Educacional

**COORDENAÇÃO:** Marcos José Barros

**Coordenador Adjunto:** Frank Silvano Lagos

**E-mail:** frank.lagos@ifpr.edu.br

**Telefone:** (46) 3263 8100 ou (46) 3263 8158

**Supervisor do Curso:** Vânia Maria Alves

**Telefone:** (46) 3263 8100 - (46) 3263 8139

**E-mail:** vania.alves@ifpr.edu.br

**LOCAL DE REALIZAÇÃO/CÂMPUS (endereço):** IFPR - Câmpus Palmas. Av. Bento Munhoz da Rocha Neto, S/N. Trevo Codapar.

**TEL:** (46) 3263-8100

**HOME-PAGE:**  
[www.ifpr.edu.br/pronatec](http://www.ifpr.edu.br/pronatec)

**E-mail:** pronatec.palmas@ifpr.edu.br

*PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO  
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO*



## 2 - CARACTERÍSTICAS DO CURSO

**Nível:** FIC

**Públicos demandantes:**

De acordo com a Resolução CD/FNDE Nº 4 de 16 de março de 2012, Art. 3º, poderão ser beneficiários das vagas ofertadas no âmbito da Bolsa-Formação:

- I - estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;
- II - trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;
- III - beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda;
- IV - pessoas com deficiência;
- V - povos indígenas, comunidades quilombolas e adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas; e
- VI - públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação do Pronatec.

**Forma de Oferta:** presencial

**Tempo de duração do curso:** seis (6) meses, 240 horas.

**Turno de oferta:** Noturno

**Horário de oferta do curso:** Noite: 19:15h – 23:15h

**Carga horária Total:** 240 horas

**Número máximo de vagas do curso:** 40

**Número mínimo de vagas do curso:** 25

**Ano de criação do curso:** 2012.

**Legislação:** Resolução de convalidação ou de criação: Lei 12.513/2011, Portaria 1.569/2011, Resolução CD/FNDE Nº 4 de 16 de março de 2012.

O curso **Alfabetização Avançada em Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologia e Empreendedorismo** foi ofertado no Câmpus Palmas em 2012 e está amparado pela lei Nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, que Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); altera as Leis nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui Plano de Custeio, nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); e dá outras providências.



Conforme o Art. 1º “É instituído o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), a ser executado pela União, com finalidade



de ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira”.

Além disso, a Portaria nº 1.569, de 03.11.2011 do Ministério da Educação, fixou as diretrizes para a execução da bolsa-formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). A oferta da bolsa-formação abrangerá, entre outras modalidades, a bolsa-formação estudante e bolsa-formação trabalhador.

E, finalmente, o presidente do Conselho Deliberativo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Art. 14, do Capítulo V. Seção IV, do Anexo I do Decreto nº 7.691, de 2 de março de 2012, publicado no DOU de 6 de março de 2012, e pelos artigos 3º e 6º do Anexo da Resolução CD/FNDE nº 31, de 30 de setembro de 2003, publicada no DOU de 2 de outubro de 2003, e, considerando a necessidade de proceder a alterações no texto da Resolução CD/FNDE nº 062, de 11 de novembro de 2011, visa: Art. 1º “Estabelecer orientações, critérios e procedimentos para descentralizar créditos orçamentários para as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) no âmbito da Bolsa-Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). § 1º No âmbito da Bolsa-Formação, podem ser ofertados cursos presenciais de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, abrangendo as modalidades Bolsa-Formação estudante e Bolsa-Formação trabalhador, conforme §§ 1º e 2º do art. 4º da Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011. § 2º Os cursos de educação profissional técnica de nível médio ofertados devem constar do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional deverão constar do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada publicado pelo Ministério da Educação”.

### **Primeira versão de Aprovação do PPC: 2012**

#### **Requisitos de acesso ao Curso:**

Idade mínima: 16 anos

Ensino Fundamental completo.

**Regime Escolar:** FIC, presencial.



### 3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

#### 3.1 - Justificativa da oferta do Curso

A cidade de Palmas localizada no Sudoeste do Paraná, a 1.160 metros de altitude, com economia baseada na indústria e na agropecuária, historicamente sempre esteve voltada à extração de erva mate, de madeira (imbuia e araucária) e a produção de gado, ambas atividades que geram pouco emprego ou então empregos, que exigem pouca ou nenhuma qualificação. Com o final do período extrativista e a evolução nas formas de produção de gado (tanto de corte quanto de produção de leite), a maioria da população que vivia dessas atividades, passou a depender de empregos temporários na colheita de maçã, batata e erva-mate – que apesar de representar fatia significativa da economia municipal, não garante uma renda contínua, relegando esta população a viver na miserabilidade. Nos últimos anos, Palmas entrou num processo de industrialização, ainda ligado a madeira (produção de **compensados** para exportação), o que tem gerado maior concentração de renda, pela própria lógica da política de exportação (no que tange ao retorno de impostos para a cidade e ao trabalho altamente tecnológico). Além disso, a idéia de que Palmas tem um elevado numero de indústrias, tem trazido uma massa de população em busca de emprego, nem sempre acessível, o que tem contribuído para o aumento da pobreza do município. Tem-se um quadro de grandes desigualdades sociais, o que é possível observar (os Estados da região Sul: Santa Catarina – 18,2% e Rio Grande do Sul -18,1%) pelos índices de analfabetismo que segundo os indicadores do INEP (junho/2003), com base no censo de 2000 atinge 31% da população de Palmas. Dados sobre o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), segundo o IPARDES (Instituto de Desenvolvimento do Paraná, 2003) referendam de forma mais ampla o cenário municipal: Esperança de vida ao nascer: 67,93, taxa de alfabetização de adultos: 0,871; taxa bruta de frequência escolar: 0,674, Renda per capita: 241,750, índice de longevidade (IDHM-L): 0,716, índice de educação (IDHM-E): 0,806, Índice de renda (IDHM-R): 0,698, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M): 0,737, Classificação no Estado: 216 (entre 399 municípios), Classificação Nacional: 2.254. Portanto, o cenário nacional, estadual e local aponta para a necessidade da intervenção posicionada do IFPR, com ações cuja centralidade seja o desenvolvimento humano em suas mais amplas dimensões.



A lei nº 12.513 de 26 de outubro de 2011, que institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), apresenta



como um dos principais objetivos a ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores, por meio do incremento da formação e qualificação profissional com finalidade de ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, através de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira. A Portaria nº 1.569, de 03.11.2011 do Ministério da Educação, fixou as diretrizes para a execução da bolsa-formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). A oferta da bolsa-formação abrangerá, entre outras modalidades, a bolsa-formação estudante e bolsa-formação trabalhador. Neste sentido, a ampliação do acesso, permanência e extensão da escolaridade deverá estar intrinsecamente ligada a um processo de ampliação de direitos/garantias individuais que caracterizam o desenvolvimento humano, os arranjos sóciopolíticos e o crescimento econômico característicos da sociedade moderna.

Diante desse contexto é que se justifica a oferta do curso de Alfabetização Avançada em Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologia e Empreendedorismo. Entendemos que a aprendizagem é uma atitude, traduzida na curiosidade permanente que incita o diálogo com a realidade, sempre nova e renovada em cada instante do cotidiano. Estar aberto a essa novidade, com a curiosidade instigada é condição para a aprendizagem constante. Como dizia Paulo Freire, “sem a curiosidade que me move, que me instiga, que me insere na busca não aprendo nem ensino” (FREIRE, 1998, p. 67). Dessa forma, criar o sentido das relações entre as informações que se apresentam à mente, oriundas das mais diversas fontes, é uma atitude do aprender a aprender. Para isso, o domínio da linguagem, seja a escrita ou a oral, independente da pessoa do discurso assumida, torna-se fundamental. Bakhtin (1988) diria que é a linguagem condição para que o pensamento se processe. Acrescente-se que a história da linguagem informa que esta inicia “quando a expressão deixa de se restringir à emoção, sua base natural, e passa a servir ao intelecto” (WHITNEY, 2010, p. 258).

Assim, há algo de necessário na aquisição da linguagem, independentemente da língua que o sujeito adquire, pois ela se torna “o meio necessário tanto para o pensamento, quanto para a fala” (WHITNEY, 2010, p. 35). O autor citado salienta, ainda, que não é possível dizer tudo o que um ser adquire pela linguagem, já que esta lhe permite classificar suas impressões confusas, adquirindo consciência delas para, a seguir, transformá-las em conhecimento refletido. Nesse sentido, o domínio da escrita,



pelo ato da leitura e da escrita, constitui-se em instrumento de aprendizagem de outras áreas do conhecimento.



De um modo geral, os estudos voltados à linguagem, letramento e interação-comunicação, têm comprovado que os saberes práticos adquiridos com o desenvolvimento das habilidades linguísticas, possibilitam a superação de problemas reais, pois a realidade é abstraída por meio da linguagem, fazendo o sujeito compreender valores éticos e estéticos que, à sua maneira, estão associados às diferentes visões de mundo. Apropriar-se, assim, dos diferentes gêneros textuais e das ferramentas de produção textual pode garantir melhores condições de sobrevivência em sociedade.

Por outra parte, se analisarmos as páginas da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, nelas veremos as marcas da exclusão. Da mesma forma, essa modalidade é o reduto formal do sistema educacional brasileiro que recebe os excluídos do mesmo processo. Embora seja inegável a contribuição, nos últimos anos, de movimentos sociais, ONGs, municípios e universidades, além de outros segmentos da sociedade civil, direcionada à Educação de Jovens e Adultos, assegurando o acesso da população de jovens e adultos a esse segmento educativo, ainda não é possível afirmar que ela dê conta da plena alfabetização e letramento dessas pessoas. É preciso ampliar a oferta de oportunidades de experiências de aprendizagem de linguagem escrita – leitura e produção textual – que garantam o domínio do conhecimento necessário à participação plena no universo da cultura letrada do mundo atual. Essas habilidades de leitura e de escrita precisam ser dominadas por todos os indivíduos, para que possam inserir-se de forma adequada no contexto social, respondendo adequadamente às competências exigidas profissionalmente.

Acrescente-se aos argumentos anteriores, o perfil do aluno de EJA, situado em idade adequada ao mundo do trabalho, não dispendo de tempo disponível para frequentar escolas regulares, caracterizando abandono repetido dos bancos escolares, compondo, por isso, turmas (de EJA) de sujeitos com nível cultural e educacional diferenciado, muitas vezes marcados por fracassos anteriores que lhe baixam a autoestima.

Daí a necessidade de se ofertarem cursos que associem diferentes abordagens educativas, compondo um processo educacional atraente e capaz de envolver tais sujeitos, entusiasmando-os à construção de aprendizagens não só cognitivas, mas também atitudinais, voltados a uma visão de mundo criativa e empreendedora, em que o domínio da linguagem torna-se fundamental.



Nisso se pauta a oferta deste curso, associando estudos de alfabetização



avançada a outros de matemática básica, noções de informática

básica e de empreendedorismo, em cuja trajetória o domínio da linguagem torna-se imprescindível.

### 3.2 - Objetivos do Curso

#### Objetivo Geral:

Desenvolver a competência linguística, matemática, tecnológica e empreendedora, por meio de experiências em diferentes atividades, para o desenvolvimento das habilidades requeridas no mundo do trabalho.

#### Objetivos Específicos

- Compreender o processo de aprendizagem como uma necessidade constante de busca de aperfeiçoamento e crescimento em todos os âmbitos, para assumir-se como sujeito de direitos e deveres na sociedade;
- Reconhecer o sentido social da linguagem;
- Explorar os recursos da linguagem, nas modalidades escrita e oral;
- Analisar, interpretar e compreender os diferentes gêneros textuais;
- Produzir e reorganizar textos.
- Possibilitar o desenvolvimento do raciocínio lógico.
- Compreender os conceitos básicos da Matemática dos Ensinos Fundamental e Médio, exigidos e/ou aplicados no cotidiano.
- Aprender noções de informática básica.
- Capacitar os alunos para o uso das tecnologias de informação e comunicação e na utilização de recursos específicos da informática.
- Oferecer ferramentas para o desenvolvimento das capacidades empreendedoras.
- Experienciar situações que possibilitem o desenvolvimento de atitudes características de um comportamento empreendedor.

### 3.3 - Perfil profissional de Conclusão

O profissional concluinte deverá dominar os gêneros textuais básicos e a norma culta do português brasileiro, noções de matemática básica, informática e empreendedorismo, aspectos estes fundamentais para a inserção no mundo do trabalho.

### 3.4 - Avaliação da aprendizagem

A avaliação deve estar centrada tanto no processo como no produto. Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados possíveis. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões. No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como relatórios, trabalho de pesquisa bibliográfica, lista de exercícios etc. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências, tais como capacidade de síntese e análise.

De acordo com os artigos quinto e sexto da Portaria 120 de 06 de agosto de 2009 do Instituto Federal do Paraná os processos de avaliação por competência serão:

*I. Diagnóstica:* envolve descrição, atribuição de valor e julgamento acerca dos resultados apresentados pelos alunos em diferentes etapas do processo educativo e atende a diferentes objetivos; detecta o nível geral de conhecimento dos alunos, as suas dificuldades e as medidas necessárias para supri-las; permite retroalimentar o processo, servindo como indicador dos elementos de competência que precisarão ser aprofundados ou resgatados.

*II. Formativa:* ocorre durante o processo de ensino aprendizagem, é interna ao processo, contínua, interativa e centrada no aluno de caráter diagnóstico; ajuda o aluno a aprender e o professor a ensinar e reavaliar todas as etapas do processo ensino aprendizagem; possibilita o acompanhamento da aquisição e domínio das competências e adéqua o ensino às necessidades de ajustes na aprendizagem e no desenvolvimento do aluno.



*III.Somativa:* possibilita a avaliação dos objetivos e competências pretendidos;

São considerados meios para operacionalização da avaliação:

- I. Seminários;
- II.Trabalho individual e grupal;
- III.Testes escritos e orais;
- IV.Demonstração de técnicas em laboratório;
- V.Dramatização;
- VI.Apresentação do trabalhos
- VII.Portfólios;
- VIII.Resenhas;
- IX.Auto-avaliação, entre outros.

Assim, a avaliação será processual, com ênfase no acompanhamento do desenvolvimento das competências, promovendo-se a interrelação do processo de construção de conhecimento durante todas as etapas do processo. Também será elaborado um projeto interdisciplinar, em equipes de até três participantes, desenvolvido de forma complementar, extraclasse, devidamente orientado pelos docentes. No final de cada módulo será aplicado instrumento de avaliação formal, seguindo o sistema avaliativo proposto pelo IFPR.

O aluno será considerado apto à qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento com frequência maior ou igual a 75%.

### 3.5 - Planilha orçamentária

O Termo de cooperação 14522 FNDE - IFPR traz as seguintes assinaturas.

ASSINATURA	Natureza das despesas	Percentuais a partir do número de alunos em turmas efetivas.	Curso de 240 horas com turma de 40 alunos R\$
			86.400,00
339018	OUTROS SERVIÇOS FINANCEIROS A ESTUDANTES	16,68%	R\$ 14.411,52
339030	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO.	30,09%	R\$ 25.997,76
339036	OUTROS SERVIÇOS PESSOA FÍSICA.	1,95%	R\$ 1.684,80
339039	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	19,65%	R\$ 16.977,60
339047	OUTROS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS.	0,58%	R\$ 501,12
339048	AUXÍLIO PESSOA FÍSICA.	31.05%	R\$ 26.827,20

#### Legenda:

33.90.18 - Auxílio Financeiro a Estudantes Despesas orçamentárias com ajuda financeira concedida pelo Estado a estudantes comprovadamente carentes, e concessão de auxílio para o desenvolvimento de estudos e pesquisas de natureza científica, realizadas por pessoas físicas na condição de estudante, observado o disposto no art. 26 da Lei Complementar no 101/2000.

33.90.30 - Material de Consumo. Despesas orçamentárias com álcool automotivo; gasolina automotiva; diesel automotivo; lubrificantes automotivos; combustível e lubrificantes de aviação; gás engarrafado; outros combustíveis e lubrificantes; material biológico, farmacológico e laboratorial; animais para estudo, corte ou abate; alimentos para animais; material de coudelaria ou de uso zootécnico; sementes e mudas de plantas; gêneros de alimentação; material de construção para reparos em imóveis; material de manobra e patrulhamento; material de proteção, segurança, socorro e sobrevivência; material de expediente; material de cama e mesa, copa e cozinha, e produtos de higienização; material gráfico e de processamento de dados; aquisição de disquete; pen-drive; material para esportes e diversões; material para fotografia e



filmagem; material para instalação elétrica e eletrônica; material para manutenção, reposição e aplicação; material odontológico, hospitalar e ambulatorial; material químico; material para telecomunicações; vestuário, uniformes, fardamento, tecidos e aviamentos; material de acondicionamento e embalagem; suprimento de proteção ao voo; suprimento de aviação; sobressalentes de máquinas e motores de navios e esquadra; explosivos e munições; bandeiras, flâmulas e insígnias e outros materiais de uso não duradouro.

33.90.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física Despesas orçamentárias decorrentes de serviços prestados por pessoa física pagos diretamente a esta e não enquadrados nos elementos de despesa específicos, tais como: remuneração de serviços de natureza eventual, prestado por pessoa física sem vínculo empregatício; estagiários, monitores diretamente contratados; gratificação por encargo de curso ou de concurso; diárias a colaboradores eventuais; locação de imóveis; salário de internos nas penitenciárias; e outras despesas pagas diretamente à pessoa física.

33.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. Despesas orçamentárias decorrentes da prestação de serviços por pessoas jurídicas para órgãos públicos, tais como: assinaturas de jornais e periódicos; tarifas de energia elétrica, gás, água e esgoto; serviços de comunicação (telefone, telex, correios etc.); fretes e carretos; locação de imóveis (inclusive despesas de condomínio e tributos à conta do locatário, quando previstos no contrato de locação); locação de equipamentos e materiais permanentes; software; conservação e adaptação de bens imóveis; seguros em geral (exceto os decorrentes de obrigação patronal); serviços de asseio e higiene; serviços de divulgação, impressão, encadernação e emolduramento; serviços funerários; despesas com congressos, simpósios, conferências ou exposições; vale-refeição; auxílio-creche (exclusive a indenização a servidor); habilitação de telefonia fixa e móvel celular; e outros congêneres, bem como os encargos resultantes do pagamento com atraso de obrigações não tributárias.

33.90.47 - Obrigações Tributárias e Contributivas. Despesas orçamentárias decorrentes do pagamento de tributos e contribuições sociais e econômicas (Imposto de Renda, ICMS, IPVA, IPTU, Taxa de Limpeza Pública, COFINS, PIS/PASEP etc.), exceto as incidentes sobre a folha de salários, classificadas como obrigações patronais, bem como



os encargos resultantes do pagamento com atraso das obrigações de que trata este elemento de despesa.



Observação importante: O uso dessa rubrica deverá ocorrer quando acontecer contratação de serviços de pessoas físicas (33.90.36).

33.90.48 - Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas Despesas orçamentárias com a concessão de auxílio financeiro diretamente a pessoas físicas, sob as mais diversas modalidades, tais como ajuda ou apoio financeiro subsídio ou complementação na aquisição de bens, não classificados explícita ou implicitamente em outros elementos de despesa, observado o disposto no art. 26 da Lei Complementar no 101/2000.

### 3.6 - Pessoas envolvidas – docentes e técnicos

Nome:	Função	Formação	Regime de Trabalho
Alexandre Luiz Schlemper	Professor	Especialista	2 horas
Andréia Scariot	Professor	Especialista	2 horas
Laura Beatriz Spavinello	Professor	Mestre	4 horas
Marcelo de Freitas Bortoli	Professor	Mestre	4 horas
Vânia Maria Alves	Supervisora	Doutora	12 horas
Frank Silvano Lagos	Coordenador/adjunto	Mestre	10 horas
Sandra Inês Adams Angnes	Orientadora	Mestre	15 horas
Édson Becker	Apoio às atividades administrativas	Especialista	15 horas

### 3.7 - Descrição de diplomas e certificados a serem expedidos

O curso está estruturado de forma a que o aluno receba o diploma de Certificação FIC em *Alfabetização Avançada em Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologia e Empreendedorismo*, no eixo tecnológico Apoio educacional, após a conclusão com aproveitamento do curso com êxito.

### 3.8 - Organização Curricular

A organização curricular do FIC *Alfabetização Avançada em Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologia e Empreendedorismo*, PRONATEC do Instituto Federal do Paraná, está estruturada numa construção de conhecimento que articula teoria e prática, capacitando a mobilização saberes empíricos (desenvolvidos ao longo da vida social, escolar e laboral), expandindo-os para que assim possa atuar de maneira eficaz em



situações concretas, levando a uma compreensão mais real e global do mundo do trabalho.



A organização curricular desse FIC de *Alfabetização Avançada em Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologia e Empreendedorismo* está amparada em determinações presentes no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, que alterou as Leis n. 7.998, de 11 de janeiro de 1990, n. 8.121, de 24 de julho de 1991 e n. 10.260, de 12 de julho de 2001.

Que em seu

“Art. 1º Fica instituído o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, a ser executado pela União, com a finalidade de ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.

Parágrafo único. São objetivos do PRONATEC:

I - expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e de cursos e programas de formação inicial e continuada ou qualificação profissional;

II - fomentar e apoiar a expansão da rede física de atendimento da educação profissional e tecnológica;

III - contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação profissional;

IV - ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores por meio do incremento da formação e qualificação profissional.”

A formação dos alunos é vista como um processo global e complexo, no qual conhecer, entender e atuar não são vistos métodos dissociados. O processo ensino-aprendizagem proposto e as transformações sociais, no mundo do trabalho e no campo da ciência, são instrumentos teórico-práticos capazes de orientar a tomada de decisões nos diferentes enfrentamentos da vida profissional. O comprometimento com a preparação de trabalhadores para a inserção no mercado de trabalho, cuja configuração está a exigir, cada vez mais, profissionais competentes capazes de lidar com recursos tecnológicos como o uso das tecnologias de informação, e comunicação virtual nos permite oferecer e adequar a criação de ambientes pedagógicos que favoreçam essa inserção, assim como o contato com várias linguagens (midiáticas e multimidiáticas),



que possibilitem diferentes formas de ler, de olhar e de interpretar uma dada realidade, propiciando, inclusive, a geração de novas informações e novos



significados.

A organização do curso *Alfabetização Avançada em Língua Portuguesa, Matemática, Tecnologia e Empreendedorismo* está estruturada em regime presencial, com a carga horária de 240 horas, sendo a matriz curricular assim definida:

	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA (HORAS)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
<b>Módulo 1</b>	Língua Portuguesa	60h	10h	70h
<b>Módulo 2</b>	Matemática Básica	60h	10h	70h
<b>Módulo 3</b>	Informática Básica	10h	50h	60h
<b>Módulo 4</b>	Empreendedorismo	30h	10h	40h
	<b>TOTAL (horas)</b>	<b>160h</b>	<b>80h</b>	<b>240h</b>

**PDE | PRONATEC**

PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO  
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO

<b>Área Curricular</b>	<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>		
<b>Período letivo:</b> <b>2012</b>	<b>Módulo 1</b>	<b>Carga Horária:</b>	<b>70 HORAS</b>

**OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:**

Desenvolver a competência linguística, por meio de experiências em atividades de linguagem, para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à leitura e à escrita.

**Objetivos Específicos**

- Reconhecer o sentido social da linguagem;
- Explorar os recursos da linguagem, nas modalidades escrita e oral;
- Analisar, interpretar e compreender os diferentes gêneros textuais;
- Produzir e reorganizar textos;

**Bases Tecnológicas**

1. Relações entre sujeito e linguagem na situação comunicativa;
2. Linguagem e identidades culturais;
3. Principais elementos que estruturam os diversos tipos de texto: a tipologia textual e os gêneros do discurso;
4. Fatores de textualidade: coerência e coesão textuais;
5. Prática de leitura e interpretação de textos: estratégias de leitura;
6. A prática de produção de textos;
7. Fatores linguísticos: morfologia, fonologia e sintaxe;
8. Os descritores de leitura da matriz de referência do SAEB/Prova Brasil.

**Bibliografia Básica (títulos , periódicos, etc.)**

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
<i>Aula de Português: encontro e interação</i>	ANTUNES, Irandé.		Paraná	Parábola	2003	
<i>Diretrizes Curriculares da educação básica de Língua Portuguesa</i>	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ – DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA		Paraná		2008	
<i>Lições de texto: leitura e redação</i>	FIORIN, José e Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão	2ed	São Paulo	Ática	1997	
<i>Língua, texto e ensino: outra escola possível</i>	ANTUNES, Irandé.		São Paulo	Parábola	2009	
<i>Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho</i>	ANTUNES, Irandé.		São Paulo	Parábola	2007	
<i>O texto na sala de aula</i>	GERALDI, João W. (Org.)	3 ed	São Paulo	Ática	2001	
<i>Parâmetros Curriculares Nacionais: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – Língua Portuguesa</i>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		BRASIL		2010	
<i>Texto e coerência</i>	KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos	6. ed	São Paulo	Cortez	1999	
<i>Estratégias de Leitura.</i>	SOLE, Isabel.	6 ed	Porto Alegre	Artmed	1998	

**Bibliografia Complementar (periódicos, outros etc.)**

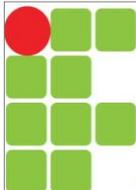
<i>Nova gramática do português contemporâneo</i>	CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley	2. ed	Rio de Janeiro	Nova Fronteira	1985	
<i>Prática de texto: língua portuguesa para nossos estudantes</i>	FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão	5 ed	Petrópolis	Vozes	1992	
<i>Alfabetização de Jovens e Adultos – Teoria e Prática.</i>	SCHWARTZ, Suzana.		Petrópolis	Vozes	2010	



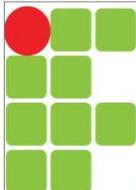
Pedagogia Mediadora	WACHOWICZ, Lilian Anna.		Petrópolis	Vozes	2009	
Excelência Humana – Formação do Jovem.(Vol. 01)	GILS, Claudino; SCHWAMBACH, Cornélio (Orgs.)		Petrópolis	Vozes	2010	
A educação Popular na Escola Cidadã.	BRANDÃO, Carlos Rodrigues.		Petrópolis	Vozes	2002	
<b>Outros</b>	Bibliografia referenciada: Whitney, W.D. <b>A vida da Linguagem</b> . Petrópolis: Vozes, 2010. FREIRE, P. <b>Pedagogia da Autonomia</b> . 15 ed. São Paulo, Brasiliense, 1998. -----, <b>A importância do ato de ler</b> : em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez Editora e Editora Autores Associados, 1984. BAKHTIN, M. <b>Marxismo e Filosofia da Linguagem</b> . 4 ed. São Paulo: Hucitec, 1988. GASPARIN, João Luiz. <b>Uma didática para a pedagogia histórico-crítica</b> . Campinas, SP: Autores Associados, 2002. BRANDÃO, C. R. <b>O que é educação</b> . São Paulo: Brasiliense, 1989.					



<b>Área Curricular</b>	<b>MATEMÁTICA BÁSICA</b>					
<b>Período letivo:</b> <b>2012</b>	<b>Módulo 2:</b>	<b>Carga Horária:</b>	<b>70 HORAS</b>			
<b>OBJETIVOS</b>						
<p><b>Objetivo Geral:</b> Fortalecer a base da Matemática na sua essência e, com isso, compreender os conceitos básicos da Matemática dos Ensinos Fundamental e Médio exigidos e/ou aplicados no cotidiano.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fornecer subsídios básicos de matemática, que alicerçam os Ensinos Fundamental e Médio, para que o aluno possa compreender e resolver problemas com números reais;</li> <li>• Compreender a relação de grandezas direta e inversamente proporcionais, por meio de regra de três;</li> <li>• Estudar funções, construir e analisar gráficos que são conceitos amplamente utilizados no cotidiano, necessários ao entendimento de situações reais.</li> </ul>						
<b>Bases Tecnológicas</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conjuntos Numéricos</li> <li>• Potenciação</li> <li>• Radiciação</li> <li>• Operações Algébricas</li> <li>• Equações de 1º e 2º Grau</li> <li>• Inequações de 1º e 2º Grau</li> <li>• Regra de Três Simples e Composta</li> <li>• Porcentagem</li> <li>• Juros Simples e Compostos</li> <li>• Coordenadas Cartesianas</li> <li>• Funções de 1º e 2º Grau</li> <li>• Análise de Gráficos e Tabelas</li> </ul>						
<b>Bibliografia Básica (títulos , periódicos, etc.)</b>						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
Pré-Cálculo	MEDEIROS, V. Z. (Coord.); CALDEIRA, A. M.; SILVA, L. M. O. da; MACHADO, M. A. S.	2. ed.	São Paulo	Cengage Learning	2009	
Teoria e problemas de pré-cálculo	SAFIER, F.		Porto Alegre	Bookman	2003	
Matemática: volume único	PAIVA, M.	1. ed.	São Paulo	Editora Moderna	1999	
Matemática financeira	HAZZAN, S.; POMPEU, J. N.	6. ed.	São Paulo	Saraiva	2007	
Cálculo A: Funções, Limite, Derivação, Integração	FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B.	5. ed.	São Paulo	Pearson Makron Books	1992	
<b>Bibliografia Complementar (periódicos, outros etc.)</b>						
Introdução à estatística	TRIOLA, M. F.	7. ed.	Rio de Janeiro	LTC	1999	
Matemática Financeira: fundamentos, conceitos, aplicações	SOUZA, A.; CLEMENTE, A.		São Paulo	Atlas	2000	
Cálculo com geometria analítica. V.1.	SWOKOWSKI, E. W.		São Paulo	Makrow Books	1994	



<b>Área Curricular</b>	<b>INFORMÁTICA BÁSICA</b>		
<b>Período letivo:</b> <b>2012</b>	<b>Módulo 3</b>	<b>Carga Horária :</b>	<b>60 HORAS</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
<p><b>Objetivo geral:</b> Capacitar os alunos para o uso das tecnologias de informação e comunicação e na utilização de recursos específicos da informática visando a criação de soluções para produtividade acadêmica e profissional.</p> <p><b>Objetivos específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer e aprimorar o uso de aplicativos, visando a otimização de procedimentos e atividades realizadas através do computador.</li><li>• Proporcionar ao aluno uma visão prática e objetiva da utilização dos recursos tecnológicos;</li><li>• Introduzir noções de utilização de aplicativos para facilitar o seu manuseio e a operação com suas ferramentas básicas;</li><li>• Contribuir para um processo de democratização do conhecimento e inclusão digital.</li><li>• Estabelecer procedimentos para utilização dos serviços disponíveis através da Internet de acordo com os valores éticos.</li></ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conceitos básicos de Informática.</li><li>• Sistemas Operacionais.</li><li>• Editores de Textos.</li><li>• Programas de Apresentação.</li><li>• Internet.</li></ul> <p><b>Conceitos básicos de Informática</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Evolução da informática</li><li>• Conceitos de hardware e software</li><li>• Sistema Operacional</li><li>• Cuidados com os equipamentos</li><li>• Vírus de computador</li><li>• Internet: acesso, utilização e ferramentas</li></ul> <p><b>Sistemas Operacionais</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Operar um sistema operacional pessoal baseado em interface gráfica;</li><li>• Configuração básica do sistema operacional;</li><li>• Operações com janelas e aplicativos;</li><li>• Operação com diretórios e pastas.</li><li>• Mídias de Gravação</li></ul> <p><b>Editores de Textos</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Operar programas de editoração de textos;</li><li>• Edição básica de textos, fontes de caracteres, impressão de documentos;</li><li>• Inserção de objetos e elementos;</li><li>• Formatação de documentos.</li><li>• Tabelas e Colunas</li><li>• Cabeçalho e Rodapé</li></ul> <p><b>Planilhas Eletrônicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estruturação de planilhas</li><li>• Formatação de planilhas</li><li>• Funções e fórmulas</li><li>• Formatação condicional</li></ul> <p><b>Programas de Apresentação</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Operar programas de gerenciamento de apresentações;</li><li>• Principais componentes da Interface;</li><li>• Estrutura de uma apresentação,</li><li>• Inserindo elementos multimídia;</li><li>• Modelos de apresentações.</li></ul>			



**Internet**

- Conceitos básicos de rede de computadores
- Conceitos básicos de Internet
- Operar um programa de navegação na Internet;
- Operar ferramentas de buscas na Internet;
- Configurar contas para envio e recebimento de e-mails;
- Noções de segurança e privacidade na Internet.

**Bibliografia Básica (títulos , periódicos, etc.)**

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT
<b>Introdução à informática</b>	NASCIMENTO, Angela J.; HELLER, Jorge L.	3ª	São Paulo	Makron Books	1996	
Nosso futuro é o computador	MEYER, Marilyn; BABER, Roberta; PFAFFENBERGER, Bryan	3ª	Porto Alegre	Bookman	2000	
Sistemas de informações: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento	BATISTA, Emerson de Oliveira		São Paulo	Saraiva	2004	

**Bibliografia Complementar (periódicos, outros etc.)**

Aprenda em 24 horas Microsoft PowerPoint 2000	HADDAD, Alexandria		Rio de Janeiro	Campus	1999	
Aprenda em 24 horas Excel 2000	REISNER, Trudi		Campinas	Campus	1999	
Aprenda em 24 horas Microsoft Word 2000	STEELE, HEIDI; DOCWARE TRADUÇÕES TÉCNICAS		Rio de Janeiro	Campus	1999	
Aprenda em 24 horas microsoft internet explorer 5	FREEZE, Jill T	3ª	Campinas	Campus	1999	
Estudo dirigido de excel 2000	MANZANO, José Augusto N.G; MANZANO, André Luiz	12ª	São Paulo	Érica	2006	

<b>Área Curricular</b>	<b>EMPREENDEDORISMO</b>		
<b>Período letivo: 2012</b>	<b>Módulo 4</b>	<b>Carga Horária:</b>	<b>40 HORAS</b>
<b>OBJETIVOS</b>			
<p><b> Gerais:</b> Conduzir o processo de conhecimento para que os alunos despertem o espírito empreendedor e assim possam modificar o comportamento na construção de uma vida pessoal e profissional pró-ativa.</p> <p><b>Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir ativamente no processo de conscientização do aluno sobre a importância do empreendedorismo no contexto econômico brasileiro e regional;</li> <li>• Despertar no aluno a curiosidade e a criatividade, para desenvolvimento de ações empreendedoras;</li> <li>• Desenvolver através de práticas e planos de negócios a vocação empreendedora do aluno;</li> <li>• Motivar a criação de novos negócios dentro das potencialidades regionais.</li> </ul>			
<b>Bases Tecnológicas</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1) MITOS E VERDADES SOBRE EMPREENDEDORES</li> <li>2) HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DOS EMPREENDEDORES</li> <li>3) CARACTERÍSTICAS DO COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR               <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1) Busca de oportunidades e iniciativa</li> <li>3.2) Persistência</li> <li>3.3) Correr riscos calculados</li> <li>3.4) Exigência de qualidade e eficiência</li> <li>3.5) Comprometimento</li> <li>3.6) Busca de Informações</li> <li>3.7) Estabelecimento de metas</li> <li>3.8) Planejamento e monitoramento</li> <li>3.9) Persuasão e rede de contatos</li> <li>3.10) Independência e auto-confiança</li> </ol> </li> <li>4) PLANO DE NEGÓCIOS               <ol style="list-style-type: none"> <li>4.1) Sumário executivo</li> <li>4.2) Análise estratégica</li> <li>4.3) Descrição da empresa</li> <li>4.4) Produtos e serviços</li> <li>4.5) Plano operacional</li> <li>4.6) Plano de recursos humanos</li> <li>4.7) Análise de mercado</li> <li>4.8) Estratégia de marketing</li> <li>4.9) Plano financeiro</li> </ol> </li> </ol>			
<b>Bibliografia Básica (títulos , periódicos, etc.)</b>			
<p>DOLABELA C, Fernando. <b>O Segredo de Luísa</b>. São Paulo: Cultura, 1999.</p> <p>DORNELAS, J. C. A. <b>Empreendedorismo: transformando idéias em negócios</b>. Rio de Janeiro : Campus, 2001.</p> <p>VON OECH, R; FREIRE,V. <b>Um 'Toc' na cuca</b>. 15. ed. São Paulo: Cultura, 1999.</p>			
<b>Bibliografia Complementar (periódicos,outros etc.)</b>			
<p>ARMANI, D. <b>Como elaborar projetos? Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais</b>. Porto Alegre, Tomo Editorial, 2002.</p> <p>BERNHOFTEFT, R. <b>Como Tornar-se Empreendedor em Qualquer Idade</b>. São Paulo: Nobel, 1996.</p> <p>DOLABELA, F. <b>Oficina do Empreendedor</b>. Cultura Editores Associados, SP., 1999.</p> <p>LEITE, Emanuel. <b>O fenômeno do empreendedorismo: criando riquezas</b>. 3 ed. Recife: Bagaço, 2002.</p>			

### 3.9 – Infraestrutura

O Instituto Federal do Paraná é destaque na região, não só pela excelência de seu ensino, mas também pela ótima estrutura física que coloca a disposição de seus alunos.

O Campus Palmas do IFPR está localizado em uma área de 77,5 ha, com um total de 27.960 metros quadrados. Os blocos do Câmpus estão adequados para atender os alunos com necessidades especiais, porém necessita de reformas para a melhoria da acessibilidade.

Considerando que os cursos objetivam a formação de profissionais para os diferentes campos da atividade humana, estimulando a pesquisa, buscando o desenvolvimento do espírito crítico em todas as áreas do conhecimento, a estrutura física disponível no IFPR constitui-se um meio adequado para estes fins.

Nessa estrutura destaca-se a Biblioteca central com 1.990 metros quadrados e com mais de cem mil volumes, toda informatizada, onde o aluno pode fazer reservas, renovação ou ainda verificar pendências, usando a comodidade da Internet. A biblioteca integra a rede PERGAMUM, com mais de 50 bibliotecas do país e a rede Paranaense de Comutação Bibliográfica (28 IES do Paraná). O IFPR conta ainda com um auditório, para conferências, seminários e eventos, com capacidade de 200 lugares. A quantidade, distribuição e adequação dos espaços físicos, considerando as atividades de ensino, pesquisa e extensão apresentam-se suficientes e adequadas, uma vez que todas as necessidades e exigências, legais e reais dos cursos oferecidos na Instituição são total e plenamente contempladas. Também no setor administrativo, as instalações são condizentes com a necessidade, na medida em que cada área da Administração possui o espaço suficiente, materiais necessários e devidamente instalados para as funções que realizam.

As 86 salas de aula (existentes no Centro e Campus) são construídas dentro dos padrões necessários e se encontram em condições para abrigar os alunos de todos os cursos oferecidos. Tanto pelo espaço físico em metros quadrados que cada sala dispõe, quanto pelo seu estado de conservação, e condições como iluminação, ventilação e acesso, que se adaptam para o atendimento das necessidades do curso. A sala de Coordenação é destinada aos trabalhos de coordenação, atendimento ao acadêmico, reuniões de colegiado e atividades exclusivas do curso. É equipada de forma a atender as necessidades do Curso.

O IFPR disponibiliza aos professores e acadêmicos vários recursos audiovisuais para todas as atividades desenvolvidas no curso: retro-projetores, data-shows, telas para

projeção, vídeos cassete, televisores, projetores de slides, além dos laboratórios específicos, de Informática e da biblioteca. Este setor funciona através de reservas prévias.

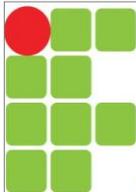
O quadro a seguir apresenta os espaços físicos dos setores do IFPR – Câmpus Palmas.

Espaço Físico	Quantidade Atual	Área (m <sup>2</sup> ) Atual	Quantidade
			2012
Área de lazer	6	5000	6
Auditório	2	1200	1
Banheiros	32	360	32
Biblioteca	1	2160	1
Instalações Administrativas	16	530	20
Laboratórios	28	1520	28
Salas de aula	58	4300	86
Salas de Coordenação	26	272	26
Salas de Docentes	8	120	48
Piscina Térmica Semi-olímpica	1	300	1
Quadras de Esportes	2	3000	2
Campo de Futebol	1	5500	1
Sala de Ginástica	1	360	1
Sala de Dança	1	120	1
Sala de Musculação	1	100	1
Pista de Atletismo Oficial	1	2400	1

### 3.9.1- Acessibilidade

As condições de acessibilidade deverão atender ao disposto no Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, em seu Art. 24, transcrito a seguir:

Art. 24. Os estabelecimentos de ensino de qualquer nível, etapa ou modalidade, públicos ou privados, proporcionarão condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas



portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios, ginásios e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários.

§ 1º Para a concessão de autorização de funcionamento, de abertura ou renovação de curso pelo Poder Público, o estabelecimento de ensino deverá comprovar que:

I - está cumprindo as regras de acessibilidade arquitetônica, urbanística e na comunicação e informação previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica ou neste Decreto;

II - coloca à disposição de professores, alunos, servidores e empregados portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitam o acesso às atividades escolares e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas; e

III - seu ordenamento interno contém normas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, servidores e empregados portadores de deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação, bem como as respectivas sanções pelo descumprimento dessas normas.

§ 2º As edificações de uso público e de uso coletivo referidas no caput, já existentes, têm, respectivamente, prazo de trinta e quarenta e oito meses, a contar da data de publicação deste Decreto, para garantir a acessibilidade de que trata este artigo.

As adequações necessárias a este atendimento deverão ser efetivadas até o momento de novo ciclo avaliativo, pois existem lacunas no que se refere à acessibilidade.

### **3.10 - Biblioteca**

A Biblioteca Central do IFPR, Câmpus – Palmas é um núcleo de apoio às atividades pedagógicas da Instituição, está instalada em prédio próprio com 1990 m<sup>2</sup> e com acervo composto de 48.329 títulos e 93.641 exemplares, distribuído em diversos suportes, toda informatizada onde o aluno pode fazer reservas, renovações, ou ainda verificar sua situação como usuário, tais como: histórico de livros emprestados, data de devolução e tipo de obra emprestada, etc., usando a comodidade da internet no *site* institucional ([www.ifpr.edu.br/biblioteca](http://www.ifpr.edu.br/biblioteca)).

A Biblioteca disponibiliza de um Auditório com capacidade de 210 lugares e 01 mesa central para 08 lugares, equipado com: data show completo, amplificador de som, microfone, 01 tela multimídia e 01 quadro branco.

Uma sala com 08 computadores para acesso a internet e uso de multimídias. Possui 12 salas para estudo em grupo com 35 mesas perfazendo um total de 120 lugares. Também uma área de estudo aberta com 24 mesas com 04 cadeiras cada uma totalizando 96 lugares.

A Biblioteca utiliza o Sistema *Pergamum* desenvolvido pela PUC – PR, o sistema contempla as principais funções de gerenciamento de uma Biblioteca, desde a seleção, aquisição, tratamento e circulação de materiais. Os usuários do Sistema *Pergamum* fazem parte da rede *Pergamum* que hoje conta com 220 Instituições e aproximadamente 2.500 Bibliotecas. A rede possui um mecanismo de busca ao catálogo das várias Instituições que já adquiriram o software, com isto formando a maior rede de Bibliotecas do Brasil.

O acervo contempla todas as áreas do CNPq. Possuindo um considerável número de obras raras e clássicas das Ciências Humanas. O sistema disponibiliza ainda aos seus usuários via internet a consulta aos resumos e sumários dos artigos de revistas da hemeroteca, pois, toda sua coleção de periódicos encontra-se indexada.

O sistema de classificação utilizado é o Sistema de Classificação Decimal de Dewey (20.ed.) e para notação de autor é utilizada a tabela Cutter – Samborn, e catalogado conforme as regras do AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano). Oferece também serviço de Comutação Bibliográfica – COMUT que permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses, anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos.

Disponibiliza também o acesso ao portal da **CAPES** o qual oferece acesso a textos selecionados em mais de 29 mil publicações periódicas internacionais e nacionais e às mais renomadas publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na Web.

O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 29 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, nove bases dedicadas

exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

A Biblioteca também oferece outros serviços como: orientação na elaboração de referências bibliográficas, fichas catalográficas, levantamento bibliográfico, bem como orientação permanente ao usuário com relação ao uso da Biblioteca, para que o mesmo saiba utilizar plenamente todos os recursos e serviços oferecidos.

#### 4. REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 4 ed. São Paulo: Hucitec, 1988.

BRASIL. Guia PRONATEC de Formação Inicial e Continuada 2012. Disponível em: <[http://pronatec.mec.gov.br/fic/et\\_gestao\\_negocios/et\\_gestao\\_negocios.php#609](http://pronatec.mec.gov.br/fic/et_gestao_negocios/et_gestao_negocios.php#609)>. Acesso em 24 set. 2012.

BRASIL. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Terceiro Relatório Nacional de Acompanhamento**. Disponível: <<http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/download/TerceiroRelatorioNacionalODM.pdf>>. Acesso em: 24 set. 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. 15 ed. São Paulo, Brasiliense, 1998.

------. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez Editora e Editora Autores Associados, 1984.

IFPR. Portaria nº 120, de 06 de agosto de 2009, do Instituto Federal do Paraná. **Estabelece os critérios de avaliação do processo ensino aprendizagem do IFPR**.

IFPR. Manual Operacional Pronatec – IFPR. **Instrução Interna de Procedimentos**. Copyrigh. Versão 001/2012.

Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social e Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural - IPARDES. Curitiba: IPARDES, 2003. Convênio IPARDES, SETI, EMATER.

SANTOS, Tommy Alves dos. **Recepcionista de Eventos**. Instituto Federal do Paraná – Câmpus Palmas.

Whitney, W.D. **A vida da Linguagem**. Petrópolis: Vozes, 2010.